



JORNALISMO



PROGRAMA RADIOFÔNICO SOBRE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO JORNALISTA ESPORTIVO

Marcelo Cardoso¹; e-mail: cardoso_marcelo@uol.com.br

Resumo: O relato de experiência trata da produção 'Especial Olimpíadas: Programa Especial sobre as Olimpíadas do Rio de Janeiro', veiculada em 2016 pela Rádio USP FM no espaço dedicado ao programa Universidade 93,7. A partir da cooperação do professor do curso de Jornalismo da ECA-USP, responsável pelo projeto, o programa abordou temas pouco debatidos pela imprensa esportiva no Brasil. Realizaram-se críticas e análises sobre a cobertura do jornalismo esportivo em torno da Rio 2016 e ponderações sobre subtemas como valores olímpicos e o legado pós-olímpico. A parceria com alunos do curso de Jornalismo gerou um programa de rádio aberto à comunidade, como prevê o conceito sobre atividade de extensão. Houve contribuição para reflexões dos discentes sobre a formação do jornalista esportivo e a importância do diálogo permanente com diferentes áreas em interface com o esporte.

Palavras-Chave: Discentes. Jogos Olímpicos. Jornalismo Esportivo. Programa Universidade 93,7. Rádio USP FM.

No ano em que ocorrerá mais uma edição dos Jogos Olímpicos de Verão (em Tóquio, no Japão), o relato de experiência, aqui descrito e nunca publicado, pretende mostrar a contribuição realizada pelo autor para o programa Universidade 93,7 que é transmitido sempre aos domingos, às 11 horas, pela Rádio USP de São Paulo na frequência modulada (FM) 93,7. Trata-se de um programa que discute um tema específico a cada edição e procura abordagens diferenciadas e ligadas ao universo dos estudantes universitários. A parceria com alunos do curso de Jornalismo gerou um programa de rádio aberto à comunidade, como prevê o conceito sobre atividade de extensão.

Em 2016 um especial sobre os Jogos Olímpicos no Brasil foi produzido e apresentado na emissora em 03 de outubro. A apresentação, as reportagens e

¹ Mestre em Comunicação, jornalista e professor do curso de pós-graduação em Jornalismo Esportivo Multimídia da Universidade Anhembi-Morumbi (SP). E-mail: cardoso_marcelo@uol.com.br.

parte da produção foram realizadas pelo autor deste relato que viajou para o Rio de Janeiro a fim de cobrir o megaevento esportivo.

A produção e a edição do ‘Especial Olimpíadas: Programa Especial sobre as Olimpíadas do Rio de Janeiro’ foram realizadas a partir da colaboração do professor Dr. Luciano Victor Barros Maluly, responsável pelo projeto que envolve o Universidade 93,7. Participaram, também, o então aluno de pós-graduação em Comunicação na USP, Carlos Tavares Junior e a aluna do curso de Jornalismo na mesma instituição, Bruna Alencar. O professor Maluly leciona disciplinas relacionadas ao radiojornalismo e ao jornalismo esportivo no curso de Jornalismo na Escola de Comunicações Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP).

A proposta, sugerida na época pelo professor Maluly, foi abordar temas tratados com menor visibilidade ou não pautados pelos importantes jornais, emissoras de rádio, TV e portais na internet. Uma das finalidades do programa, portanto, foi divulgar produções “radiojornalísticas desenvolvidas no departamento” com o objetivo de “preencher a lacuna deixada pelas rádios comerciais e educativas, com um conteúdo voltado para as notícias que fogem da agenda diária dessas emissoras”, (PROGRAMA, 2018) indo ao encontro da premissa que está postada na página oficial do Universidade 93,7 na mídia social Facebook.

UM ESPAÇO ALTERNATIVO PARA O JORNALISMO NO RÁDIO UNIVERSITÁRIO

O projeto Universidade 93,7 é uma iniciativa do Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE) da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo. A USP FM é uma emissora universitária e a produção citada ocupa um espaço definido na grade de programação com duração aproximada de 30 minutos.

A iniciativa para se criar um espaço na emissora da USP partiu de alunos do curso de Jornalismo em 2008. Os discentes solicitaram ao então Chefe de Departamento de Jornalismo e Editoração na ECA-USP, José Luiz Proença, e aos professores que ministravam disciplinas diretamente ligadas ao radiojornalismo, Luiz Fernando Santoro e Luciano Victor Barros Maluly, que agendassem uma reunião com representantes da Superintendência de Comunicação Social (SCS) da instituição. “O objetivo era o de reivindicar um espaço na Rádio USP 93,7 FM para a transmissão dos programas produzidos por universitários” (MALULY; SANTOS, 2019, p. 292).

Após o encontro nasceu, então, o programa cuja primeira edição foi ao ar no dia 28 de setembro de 2008 aproveitando a data alusiva ao Dia Nacional da Radiodifusão e fazendo uma homenagem ao homem que é considerado o pai Rádio no Brasil, Edgard Roquette-Pinto (1884-1954). Desde o início até hoje os programas são gravados a partir do Laboratório de Rádio João Walter Sampaio Smolka, na Escola de Comunicações e Artes da USP.

Segundo Maluly e Santos (2019, p. 292) a “proposta didática alia o conhecimento dos conceitos em radiojornalismo e o compromisso para com os ouvintes. Assim, são produzidos radiojornais, especiais, entrevistas, entre outros formatos”². O contato com informações sobre os conteúdos do programa também ocorre a partir dos ambientes digitais: Facebook, Youtube e Instagram (MALULY; SANTOS, 2019, p. 293-294).

A partir das diretrizes estabelecidas para o Universidade 93,7, foram produzidos por estudantes, com auxílio do professor responsável e de técnicos, diversos programas como o que relatou o cotidiano no Hospital das Clínicas, em São Paulo, a análise sobre a situação das escolas no País, biografias, participações de músicos, artistas, jornalistas, professores, entre outros temas. A produção mostra-se diversificada em seus formatos e apresenta, ainda hoje,

² Adotou-se a definição para formato radiofônico sugerida por André Barbosa: “(...) conjunto de ações integradas e reproduzíveis, enquadrado em um ou mais gêneros radiofônicos, manifestado por meio de uma intencionalidade e configurado mediante um contorno plástico, representado pelo programa de rádio ou produto radiofônico (concordando com conjunto)” (Barbosa, 2003, p.71).

debates, entrevistas, programas, reportagens etc. O programa tem em sua linha editorial a abordagem de

pautas do cotidiano voltadas ao interesse público e à cidadania, sempre com a intenção de defender os direitos humanos, especialmente a liberdade de expressão (...) justamente por ser um espaço aberto, plural e democrático (MALULY; SANTOS, 2019, p. 293).

O PROGRAMA ESPECIAL SOBRE OS JOGOS OLÍMPICOS E AS ABORDAGENS DIFERENCIADAS

Considerando-se os preceitos determinados pela linha editorial, pelos formatos adotados e pelas diretrizes seguidas pelos produtores do Universidade 93,7, os professores envolvidos realizaram um programa especial no ano dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro. O tema principal versou sobre as Olimpíadas, porém, uma atenção especial foi dedicada aos assuntos correlatos que, conforme já dissemos, estavam ligados a questões menos abordadas pela imprensa esportiva em geral.

Durante o programa radiofônico, que foi apresentado gravado (não ao vivo), os ouvintes contaram com as participações de jornalistas, atletas, professores de Comunicação e de Educação Física e representantes ligados a entidades esportivas que analisaram criticamente tanto a cobertura do jornalismo esportivo em torno da Rio 2016, quanto os demais subtemas propostos.

Concederam entrevistas os seguintes profissionais³: os professores da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, Katia Rubio e Ary José Rocco Junior; Maria Alice Zimmermann, participante do comitê municipal dos Jogos Rio 2016 que organizou a passagem da tocha olímpica por São Paulo; a jornalista especializada em esportes do jornal Folha de S. Paulo,

³ Os cargos e funções citados dizem respeito ao ano de 2016.

Mariana Lajolo; o jornalista de rádio e profissional da Educação Física, Clery Quinhones de Lima, de Santa Catarina; o assessor de imprensa da Federação Paulista de Basketball, Frederico Batalha; a ex-judoca e professora de Educação Física, Soraia André, primeira brasileira a conquistar uma medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos (1987); o presidente do Conselho Federal de Educação Física e da Academia Olímpica Brasileira, Jorge Steinhilber; o ex-tenista e comentarista esportivo da ESPN, Fernando Meligeni e Leila Quintana de Aguiar, mãe da judoca Mayra Aguiar, medalha de bronze na Rio 2016.

O programa abordou temas que pouco são debatidos pelo nosso jornalismo esportivo que, por sua vez, costuma tratar de assuntos com mais visibilidade e, por consequência, maior audiência. Procurou-se trazer para os ouvintes uma crítica sobre a cobertura do jornalismo esportivo em torno da Rio 2016, mas sem deixar de lado análises e reflexões sobre subtemas como os valores olímpicos, o comportamento das torcidas durante o evento, os problemas enfrentados por nossos atletas e equipes olímpicas e o legado que uma olimpíada poderia deixar ao Brasil.

Para cumprir tais objetivos o autor deste relato esteve em eventos que antecederam os Jogos Olímpicos e o ajudaram a ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados. Assim, este pesquisador publicou artigos científicos (CARDOSO, 2017 e CARDOSO; GURGEL, 2017), participou do 2º Simpósio Internacional Pierre de Coubertin, realizado no Rio de Janeiro, e de seminários promovidos pelo Grupo de Estudos Olímpicos da Escola de Educação Física e Esporte da USP, entre outros eventos ligados ao ano olímpico no Brasil.

A finalidade foi incrementar os conhecimentos em torno do esporte sob uma perspectiva além do jornalismo. A formação foi concluída a partir do curso de cinco meses ministrado em conjunto pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo e pelo Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo cujo objetivo foi preparar jornalistas e estudantes para a cobertura da Olimpíada no País.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ‘Especial Olimpíadas: Programa Especial sobre as Olimpíadas do Rio de Janeiro’ pode ser ouvido por meio do acesso ao link <http://www.usp.br/cje/radiojornalismo/antigo/index2.php?id=491>, antigo site onde se hospedaram os programas Universidade 93,7 entre os anos de 2006 e 2017, quando o novo site multiplataforma entrou no ar.

Ao produzir o programa radiofônico em parceria com o professor e alunos do curso de Jornalismo da USP, disponibilizou-se ao estudante e demais ouvintes da Rádio USP uma reflexão a respeito da formação do jornalista esportivo e a necessidade de este profissional manter diálogo com diferentes áreas que têm interface com o esporte como a ética esportiva e a educação. Os conceitos abordados pela produção radiofônica são necessários para uma boa cobertura jornalística em eventos esportivos. Ao longo do programa o conteúdo levado ao ar foi permeado por valores e pela filosofia que norteia o ideal olímpico, como o *fair play*, a educação, o respeito, entre outros.

Como afirmaram Maluly e Santos (2019), não há certeza que os alunos aproveitem todo o potencial oferecido pelo programa Universidade 93,7 e seus conteúdos distribuídos pelas diversas mídias digitais, porém, “esta estratégia tem potencial” (MALULY; SANTOS, 2019, p. 304) porque estimula o conhecimento sobre o fazer jornalístico e pode alertar o discente da necessidade de uma formação contínua do jornalista que atua com o esporte.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, André Filho. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

CARDOSO, Marcelo. Jornalismo Especializado em Esportes: uma discussão sobre a formação contínua do profissional. **Revista Alterjor**, São Paulo, v.1, p. 39-54, 2018. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/137365/137482>>. Acesso em: 31 jan. 2020.

_____. A Medalha de ouro de Thiago Braz da Silva e o Olimpismo: Um estudo da cobertura do portal UOL nos Jogos Olímpicos de 2016. **Olimpianos: Journal of Olympic Studies**. 2017; 1(1): 90-105. <<http://olimpianos.com.br/journal/index.php/Olimpianos/article/view/8>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

_____; GURGEL, Anderson. **O fair play no jornalismo esportivo: um estudo sobre a cobertura do jornal "Folha de S. Paulo" nos Jogos Olímpicos Rio 2016**. In: 15º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, 2017. São Paulo. Anais. SBPJor, 2017, p. 1-15. Disponível em: <<http://sbpjour.org.br/congresso/index.php/sbpjour/sbpjour2017/paper/view/849>>. Acesso em: 22 Jan. 2020.

_____; MALULY, Luciano Victor Barros; TAVARES JUNIOR, Carlos; ALENCAR, Bruna. **Programa Universidade 93,7: Especial Olimpíadas – Programa especial sobre as Olimpíadas do Rio de Janeiro**. 2016. Disponível em: <<http://www.usp.br/cje/radiojornalismo/antigo/index2.php?id=491>>. Acesso em: 02 fev. 2020.

MALULY, Luciano Victor Barros; SANTOS, Carina Seles. Universidade 93,7: Radiojornalismo alternativo e divulgação multiplataforma em programas universitários. **Revista Extraprensa**, São Paulo, v. 12, n. esp., p. 290 – 307, set. 2019. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/152851>>. Acesso em: 06 fev. 2020.

PROGRAMA Universidade 93,7. São Paulo, 6 nov. 2018. **Facebook: Universidade 93,7**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/programauniversidade937/>>. Acesso em: 05 fev. 2020.